

## **PRODUÇÃO DO CAPIM MOMBAÇA SUBMETIDO A DIFERENTES DOSES DE NITROGÊNIO EM COBERTURA**

**LUANA CAROLINA BACHMANN GREGOLIN<sup>1</sup>, ROBERT NATALINO DAS CHAGAS<sup>2</sup>, EVERTON SVISTALSKI<sup>3</sup>, FERNANDO MEIRELES DA SILVA<sup>4</sup>, FERNANDO REIMANN SKONIESKI<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza; <sup>2</sup> Acadêmico de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza; <sup>3</sup> Acadêmico de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza; <sup>4</sup> Acadêmico de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza; <sup>5</sup> Professor Dr. da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza.

\*Autor para correspondência: Luana Carolina Bachmann Gregolin (luub\_gregolin@hotmail.com)

### **1. Introdução**

A região sudoeste do Paraná apresenta excelente cenário para a produção leiteira. Essa produção é forte aliada da agricultura familiar. Os agricultores familiares dessa região fundamentam sua produção em um sistema conhecido como “leite a pasto”, diminuindo muito o custo de produção e médias de produção inferiores em relação a sistemas de produção com emprego de concentrados, especialmente sistemas confinados, entretanto, com margem líquida superior. As gramíneas do gênero *Panicum maximum*, apresentam excelente produção em regiões de clima tropical e subtropical, o que sugere que venha a desenvolver-se de forma satisfatória no sudoeste paranaense.

### **2. Objetivo**

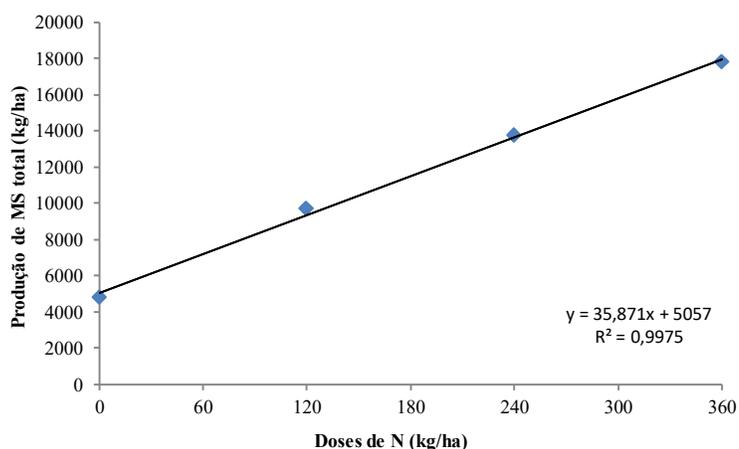
O objetivo desse trabalho foi avaliar a produção forrageira do Capim Mombaça (*Panicum maximum* Jacq.) ao longo do ciclo vegetativo da cultura, por meio de cortes, empregando diferentes doses de nitrogênio (N) em cobertura.

### 3. Metodologia

O experimento foi conduzido em propriedade rural particular no município de Realeza – PR. A área utilizada de Capim Mombaça já estava estabelecida, e o período avaliado foi entre novembro de 2015 e maio de 2016. O delineamento experimental contou com 12 parcelas, sendo divididas em quatro tratamentos, com três repetições cada. As doses de nitrogênio utilizadas foram de 0, 120, 240 e 360 quilos de N por hectare (ha), que foram aplicadas de forma parcelada em quatro aplicações, após cada corte. O nitrogênio utilizado foi na forma de ureia (45% de N). Ao todo foram realizados cinco cortes, ao longo do ciclo vegetativo. Após a realização do corte, a pastagem foi pesada em balança de precisão para posteriormente estimativa da produtividade de matéria verde por ha. Uma amostra de aproximadamente 500g foi separada e posteriormente levada o laboratório de Bromatologia da Universidade Federal da Fronteira Sul, onde foram secas em estufa à 55° por 72 horas e após, nova pesagem,, foi obtida a produtividade da pastagem em base seca.

### 4. Resultados e Discussão

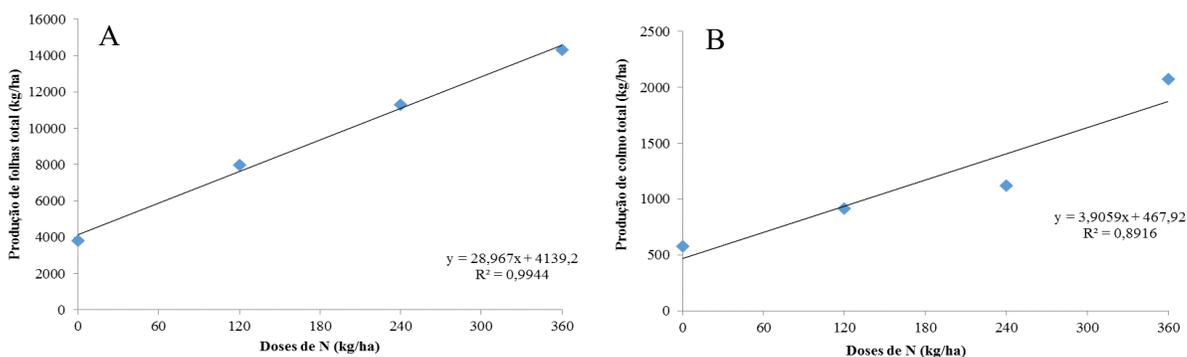
A produção de matéria seca (MS) aumentou de forma linear, com valores de 4.796, 9.716, 13.743 e 17.802 kg ha<sup>-1</sup> nas doses de 0, 120, 240 e 360 kg ha<sup>-1</sup> de N, respectivamente (Figura 1).



**Figura 1.** Produção de MS total do Capim Mombaça em função das doses de N.

Esses resultados se mostraram semelhantes a outros estudos, como o conduzido por Castagnara et al. (2011). Diante disso, pode-se afirmar que as doses maiores de nitrogênio

afetaram de forma positiva a produção de matéria seca do capim Mombaça e que o mesmo responde de forma satisfatória à adubação nitrogenada. A produção de matéria seca está estritamente ligada à produção de folhas. Houve aumento linear da produção de folhas, com valores de 3.826, 7.977, 11.304 e 14.305 kg ha<sup>-1</sup> nas doses de 0, 120, 240 e 360 respectivamente (Figura 2A).

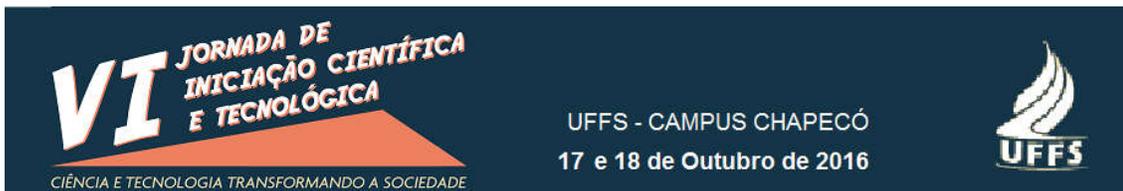


**Figura 2A.** Produção total de folhas do Capim Mombaça em função das doses de N. **Figura 2B.** Produção de colmo do Capim Mombaça em função das doses de N.

Para esse estudo, a maior produção de MS de folhas foi obtida com utilização de 360 kg ha<sup>-1</sup> de N, aproximando-se aos valores descritos por Cunha et al. (2010). É importante salientar que as folhas representam a parte da planta com maior qualidade da forragem, sendo relevante a pastagem apresentar boa quantidade de folhas. Confirma-se os resultados obtidos por Garcez Neto et al. (2002), estudando o capim Mombaça, os quais observaram aumento linear no número de folhas com o suprimento de nitrogênio.

A produção de colmo também se elevou conforme as doses de N foram aplicadas (Figura 2B). A produção total de colmo foi bem menor que a produção de folhas. O aumento da produção de forragem de capim Mombaça e Tanzânia ocorre devido ao aumento da produção de colmos também, que ao se alongarem, incrementam a produção de forragem e também proporcionam à planta a sustentação para um maior número de folhas, ocasionando consequentemente maior número de folhas por perfilhos (CASTAGNARA et al., 2011).

## 5. Conclusão



A produtividade do capim Mombaça se eleva linearmente em função das doses de N, ao longo do ciclo vegetativo. O emprego do capim Mombaça nos sistemas produtivos a pasto no sudoeste paranaense pode ser uma alternativa interessante para os meses mais quentes do ano, desde que seja realizada correta fertilização.

**Palavras-chave:** Adubação, cortes, produção leiteira, ureia.

**Fonte de Financiamento**

UFFS - PROICT

**Referências:**

CASTAGNARA, D.D.; ZOZ,T.; KRUTZMANN, A.; UHLEIN, A.; MESQUITA, E.E.; NERES, A.M.; OLIVEIRA,R.S.P.: Produção de forragem, características estruturais e eficiência de utilização de nitrogênio em forrageiras tropicais sob adubação nitrogenada. **Semina: Ciências Agrárias**, v.32, n.4, p. 1637-1648, 2011.

CUNHA, O. F. R., SANTOS, A. C., ARAÚJO, L. C., FERREIRA, E. M. Produtividade do *Panicum maximum* (Mombaça) em função de diferentes níveis de nitrogênio. **Revista da FZVA**, v. 17 n.1, p. 136-145, 2010.

GARCEZ NETO, A. F.; NASCIMENTO JUNIOR, D.; REGAZZI, A. J.; FONSECA, D. M.; MOSQUIM, P. R.; GOBBI, K. F. Respostas morfogênicas e estruturais de *Panicum maximum* cv. Mombaça sob diferentes níveis de adubação nitrogenada e alturas de corte. **Revista Brasileira de Zootecnia**, Viçosa, v. 31, n. 5, p. 1890- 1900, 2002.

**Dados adicionais**

Número do Processo (SGPD) – 23205.001557/2015-51

Estudante voluntário – Everton Svistalski